

ANS 30.214-7

PREVENTV
SENIOR®

**O plano de saúde
especialista em pessoas.**



www.preventsenior.com.br

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVOS	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.474	1.028	1.541	1.141
Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas	4	117.996	47.828	118.214	48.033
Aplicações Financeiras Não Vinculadas às Provisões Técnicas	5	238.596	248.707	238.596	248.707
Créditos Tributários Correntes	6	24.836	15.200	24.842	15.203
Contraprestação Pecuniária / Prêmios a Receber	7	10.806	8.798	10.876	8.858
Estoque, Adiantamentos e Outros Créditos	8	22.480	11.723	22.528	11.772
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	30	164	14.649	164	14.649
Despesas Antecipadas		5.336	589	5.336	589
Total do Ativo Circulante		421.678	348.522	422.097	348.952
Ativo Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo:					
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	5	16.935	-	16.935	-
Créditos Tributários Diferidos	28.b	4.056	1.651	4.056	1.651
Depósitos Judiciais	21.1	2.976	2.187	3.044	2.252
		23.966	3.838	24.034	3.903
Investimentos:					
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência à Saúde	9	288	384	-	-
Imóveis Destinados à Renda		12.000	-	12.000	-
		12.288	384	12.000	-
Ativos Imobilizados:					
• Imóveis - Hospitalares		28.558	42.164	28.558	42.164
• Imóveis - Não Hospitalares		17.000	-	17.000	-
• Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares		114.451	69.915	114.451	69.915
• Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		32.650	46.657	32.650	46.657
• Outras Imobilizações		37.403	23.098	37.403	23.098
Ativo Imobilizado Líquidos	10	230.062	181.834	230.062	181.834
Ativos Intangíveis Líquidos					
Ativos Intangíveis Líquidos	11	43.674	42.272	43.674	42.272
Total do Ativo Não Circulante		309.990	228.328	309.770	228.008
Total do Ativo		731.668	576.850	731.867	576.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo Circulante					
Provisão de Prêmios / Contraprestações	12	58.977	39.584	58.977	39.584
Provisão de Prêmios / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	13	80.253	66.171	80.284	66.194
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	14	30.084	23.205	30.127	23.205
Outros Débitos de Operações e Não Avisados (PEONA)	15	23.160	26.630	23.227	26.700
Outros Débitos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	16	42.308	28.704	42.308	28.704
Empréstimos e Financiamentos	17	17.454	30.832	17.454	30.832
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	29.404	25.104	29.407	25.107
Débitos Diversos	19	79.352	51.984	79.356	51.998
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	20	6.646	7.624	6.647	7.624
Comercialização sobre Operações	25	-	9.258	-	9.258
Provisão para Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	28	17.116	17.183	17.116	17.183
Total do Passivo Circulante		384.754	326.278	384.903	326.389
Passivo Não Circulante					
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	14	17.996	10.677	17.996	10.677
Empréstimos e Financiamentos	17	5.519	24.896	5.519	24.896
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	37.543	33.601	37.543	33.601
Provisão para Ações Judiciais	21	6.087	5.669	6.137	5.669
Outros Débitos		-	58	-	58
Total do Passivo Não Circulante		67.145	74.901	67.195	74.901
Patrimônio Líquido					
Capital social subscrito e integralizado	22	113.700	113.700	113.700	113.700
Reserva de Lucros		166.069	61.970	166.069	61.970
Total do Patrimônio Líquido		279.769	175.670	279.769	175.670
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		731.668	576.850	731.867	576.960

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional
A Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa") foi fundada em 04 de abril de 1997. De origem familiar, fundou-se em um sólido conceito de atendimento médico: sua vocação em cuidar de pessoas. Sua trajetória teve início com a inauguração do primeiro hospital da rede, o Hospital Sancta Maggiore Humaitá, com 18 leitos, sendo oito de internação e dez de UTI, além de um centro cirúrgico para atender seus 667 beneficiários. Sua atividade preponderante é a operação de plano privado de assistência à saúde nos termos da Lei nº 9.656/1996, mediante a cobertura de custos assistenciais, com a finalidade de garantir acesso e atendimento por profissionais e serviços de saúde próprios e de terceiros, integrantes da rede credenciada ou referenciada, visando à assistência médica e hospitalar. Assim sendo, o conceito de plano de saúde da operadora foi criado desafiando o paradigma de que não apenas procedimentos, mas o processo avaliado como um todo, traz melhores resultados em termos de saúde individual e custos.

Enfrentando o desafio de demonstrar que esse conceito poderia dar lugar a uma nova concepção de atendimento à saúde, a Empresa revitalizou a tradicional "medicina preventiva", oferecendo aos seus beneficiários não apenas os tratamentos curativos, mas, também, a possibilidade de prevenir, cuidar e retardar o aparecimento de problemas relacionados à idade. Considerando as necessidades de cada indivíduo e investindo em sua plenitude, a operadora seguiu sua estratégia e criou um novo modelo de negócio, viabilizando planos individuais a preços acessíveis, inicialmente voltado às pessoas a partir de 49 anos.

A carteira de clientes da Empresa é de 326 mil vidas em 2016 e 319 mil vidas em 2015. Sua sede é localizada na Cidade de São Paulo. Equivale-se como Operadora Médico-Hospitalar, no Segmento Secundário, de acordo com a Resolução RDC nº 39 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), registrada sobre o número 30214.7. Com o reconhecimento da qualidade dos serviços prestados e também com a crescente procura da modalidade individual, a empresa oferece planos sem restrição de idade e reforça o compromisso de prestar serviços avançados em medicina e promoção à saúde, respeitando seus beneficiários e oferecendo atendimento especializado de alta qualidade.

1.1. Relatório da Administração
Apresentamos nossas demonstrações financeiras, auditadas no exercício de 2016 contendo informações sobre o desempenho e crescimento da Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. e Sua Controlada, que está no mercado de saúde há 20 anos, desempenhando um trabalho importante com foco na saúde e no bem-estar de seus beneficiários, comprometidos sempre em trazer atendimento de qualidade com valores acessíveis e cuidados especializados.

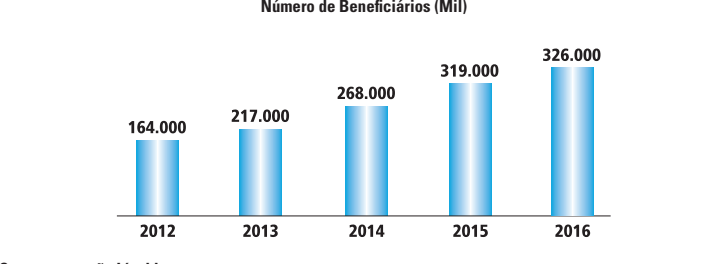
A Prevent Senior vem investindo na verticalização do atendimento, justamente para que o mesmo integre o processo de cuidados do beneficiário por nós desenvolvidos. A nossa rede própria possui 42 unidades na Grande São Paulo e em Santos e está em constante expansão, com a inauguração prevista de cerca de 12 unidades para o ano de 2017. Atualmente ela é composta por núcleos especializados - em Oftalmologia, Cardiologia, Oncologia e Hematologia, Reabilitação, Ortopedia e Traumatologia, Núcleos de multi-atendimento, com profissionais de diversas especialidades, laboratórios e a rede de Hospitais Santa Maggiore, hoje com sete unidades e dois Pronto-Atendimentos.

Embora, para o mercado, a verticalização seja um sinônimo de redução de custos, para a Prevent Senior é essencial, pois permite a interligação de uma cadeia de procedimentos que envolvem a atenção à saúde. Isso se traduz em celeridade para o beneficiário, em qualidade no atendimento e, consequentemente, em manutenção da saúde.

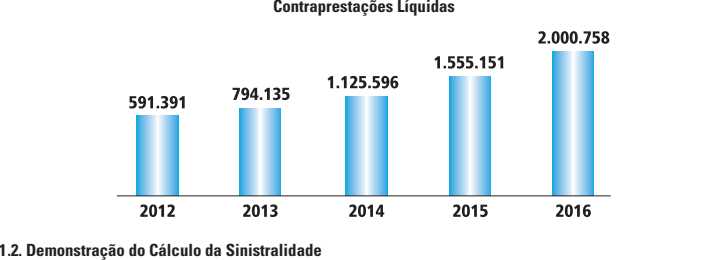
Atendimento rápido e eficiente é o segredo para redução da sinistralidade. Um exemplo de processo verticalizado na Prevent Senior é o de diagnóstico de câncer de mama no qual, atualmente, em nossa rede própria, entre o diagnóstico e a cirurgia leva-se cerca de 20 dias, contra 190 dias da média nacional. Isso se deve ao acompanhamento de um médico mastologista na realização e avaliação dos exames necessários, com direcionamento ao especialista e, assim, ganha-se tempo necessário para que a doença não evolua.

Acreditamos que para uma evolução saudável do sistema de saúde, o foco tem que ser exatamente este: o comprometimento integral com a qualidade e com a agilidade do atendimento, que traga resultados positivos tanto para nossos beneficiários quanto para o crescimento da empresa, e isto deve se manter para o próximo exercício.

Evolução Número de Beneficiários
A Prevent Senior obteve um crescimento em número de beneficiários de 99% no comparativo das bases entre 2012 a 2016:



Contraprestação Líquida
Nos últimos cinco anos, a Prevent Senior obteve um crescimento considerado nas contraprestações líquidas, em 2016 houve um crescimento de 29% em relação a 2015 atingindo o faturamento bruto de R\$2,0 bilhões e (R\$1,5 bilhão em 31/12/2015).



1.2. Demonstração do Cálculo da Sinistralidade
Os eventos indenizáveis líquidos consistem no conhecimento de custos com serviços médicos, de acordo com termos de relações contratuais com nossa rede credenciada, relativos a atendimentos, consultas, exames e demais procedimentos médicos com remuneração, assim como, os custos referentes a Rende própria.

Reconciliação Sinistralidade

	2016	2015	2014	2013	2012
Contraprestações Líquidas	2.000.758	1.555.152	1.125.595	794.135	591.391
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.423.902)	(1.070.837)	(748.378)	(569.652)	(388.606)
Sinistralidade	71,2%	68,8%	66,5%	71,7%	65,7%

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis
2.1. Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as principais contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS "Agência Nacional da Saúde Suplementar".

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo (International Accounting Standards Board - IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos na controlada pelo método da equivalência patrimonial, conforme previsto na legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS. As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 07 de março de 2017.

2.2. Base para as Demonstrações Financeiras Consolidadas
As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações financeiras da Empresa e de sua controlada, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas no item 2.1.

O controle é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. A controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa e deixam de ser consolidada, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

A controlada foi consolidada integralmente, com o respectivo cálculo da participação dos acionistas não controladores, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de: (a) Saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre a Empresa e sua Controlada; e (c) Receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre a Empresa e sua Controlada.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Empresa e da sua Controlada abaixo indicada, cuja participação percentual na data do balanço é resumida como segue:

	Participação Integral em 31/12	
	2016	2015
Prevent Senior Corporate Operadora de Saúde Ltda.	99,99%	99,99%

2.3. Principais Práticas Contábeis Aplicadas na Elaboração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

2.3.1. Reconhecimento das Contraprestações e Eventos Indenizáveis Líquidos
O resultado das operações (receitas e custos) são apurados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, observando o seguinte:

- **Contraprestações Efetivas (Receitas das operações com planos de saúde privados):** são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável, a receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre tais receitas. As contraprestações líquidas / Prêmios retidos compõem-se das contraprestações deduzidas da variação da provisão técnica e reconhecidas de forma "pro-rata" dia atreladas ao reconhecimento do Passivo Circulante PPCNG - Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas, conforme Resolução Normativa ANS nº 230/12 e alterações.
- **Eventos Indenizáveis Líquidos (Custos):** são os serviços prestados pelos profissionais e pelos hospitais e clínicas conveniadas e são reconhecidas pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos, juntamente com a constituição da PEONA - Provisão para Eventos/ Sinistros Ocorridos Não Avisados, e os custos referentes a Rede Própria.

2.3.2. Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais (R\$).

2.3.3. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras Não Vinculadas a Provisões Técnicas
Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações está apresentada nas Notas Explicativas nº 4 e 5.

2.3.4. Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas
Essas aplicações financeiras estão vinculadas a ativos garantidores e tem como objetivo o lastro das provisões técnicas exigidas, mediante sua vinculação à ANS "Agência Nacional da Saúde Suplementar", conforme regras da RN ANS 392/15. As aplicações financeiras estão sendo classificadas no ativo circulante por possuírem prazo mínimo de 180 dias para resgate, contados da data da aplicação e fora do grupo "Caixa e equivalentes de caixa", por não possuírem previsão de resgate imediato, sem risco significativo de mudança de valor.

2.3.5. Ativos Financeiros e passivos financeiros
A Empresa mensura ativos e passivos financeiros com base nas categorias demonstradas abaixo. A mensuração subsequente de determinado item patrimonial depende da classificação do instrumento, sendo esta determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente pelas intenções da Empresa. Dentre os instrumentos consistem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e outras dívidas, além de contratos derivativos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras.

A Empresa possui investimentos classificados como equivalentes de caixa, aplicações financeiras (classificadas entre circulante e não circulante), Ações, Fundos, entre outras modalidades.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Para os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, os pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo, são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável, (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais ativos que a Empresa possui nesta categoria são saldos de contas a receber, depósitos e outros créditos, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (que incluem os Instrumentos Financeiros Derivativos) e fornecedores e prestadores de serviços médico-hospitalar.

Derivativos de Hedge:
As variações da moeda de câmbio para contratos de empréstimos e financiamentos, assim como taxas de juros e atualizações monetárias, expõe a Empresa e sua controlada a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Para mitigar os riscos envolvidos para estas modalidades, a Empresa contratou instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para hedge accounting. As operações de Hedge apresentam a variação de seu valor justo contabilizados diretamente ao resultado financeiro.

Não Reconhecimento e baixa: a Empresa baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Empresa não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Empresa continua reconhecendo esse ativo.

2.3.6. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde
São registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, em contrapartida à conta de Provisão de Prêmio ou contraprestação não Ganha-(PPCNG), sendo as receitas das contraprestações reconhecidas pro-rata dia, de acordo com a vigência contratual. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída com base nos valores vencidos há mais de 60 dias, em função dos créditos em aberto por natureza de beneficiário pessoa física e o cálculo engloba não só as parcelas em atraso, mas também, todas as parcelas de um beneficiário que tenha pelo menos uma parcela em atraso, de acordo com a posição da idade dos Saldos em Aberto. A Administração da Empresa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-lo à evolução de inadimplência de sua carteira.

Destacamos que, tendo em vista o giro da carteira das suas contas a receber, não foi necessária a realização de ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2016.

2.3.7. Investimentos em Controlada
2.3.7.1. Investimentos em Controlada
Os investimentos da Empresa em sua controlada são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada.

2.3.7.2. Propriedades para investimentos (não hospitalar)
Propriedade para investimentos é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital, mas não para venda no curso normal dos negócios, fornecimento de serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimentos, é inicialmente mensurada pelo custo de aquisição, e quando relevante, ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

2.3.8. Ativos Imobilizados
Registrados ao custo de aquisição, formação, adicionados dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante desenvolvimento de projetos. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10, que se aproxima da vida útil-econômica dos ativos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.3.9. Ativos Intangíveis
Ágios na aquisição de investimentos
Refere-se ao Ágio (*Goodwill*), pagos na aquisição de investimentos e foi calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da Empresa, o Ágio está fundamentado em: (i) Mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da Empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos (registrados no imobilizado) e (ii) Rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra (registrado no Imobilizado). A parcela fundamentada na mais-valia de ativos e passivos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na Empresa adquirida são realizados.

O goodwill é testado no mínimo anualmente para verificar perdas. É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment", se houver, as quais não são revertidas.

Demais ativos intangíveis
Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

2.3.10. Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de "Impairment")
De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) / IAS 36, é efetuada a análise anual do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: (i) verificar se há indicativo de perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos.

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o Ágio (goodwill), não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente (mês de junho) para a verificação de "Impairment".

Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A empresa efetuou testes de impairment e não ocorreu indicativo de perdas e, portanto, inexistiu provisão para perdas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

2.3.11. Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde
Os eventos a liquidar com operação de assistência à saúde são registrados no passivo com base no reconhecimento dos eventos avisados até a data-base de cálculo, tendo como contrapartida a conta de despesa para eventos a liquidar.

2.3.12. Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha apura a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco assistencial dos contratos com modalidade de pré-pagamento.

2.3.13. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões passivas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.3.14. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos
Os ativos e passivos monetários ou financeiros são ajustados pelo valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Empresa avalia o efeito periódico deste procedimento e, nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2016 e de 31/12/

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida apenas para as entidades que reportam em IFRS. A Empresa está avaliando a adoção desta norma.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Modalidades	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Numerário mantido à vista em instituições financeiras	1.474	1.028	1.541	1.141
Conta corrente bancária	1.474	1.028	1.541	1.141
Total	1.474	1.028	1.541	1.141

Representam numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

4. Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas

Modalidades	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Renda Fixa - Fundos de investimentos mantidos até o vencimento	117.986	47.828	118.214	48.033
Total	117.986	47.828	118.214	48.033

Renda Fixa - Fundos de investimentos: os valores das cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

As garantias financeiras são um conjunto de exigências a serem observadas pelas operadoras de planos de saúde para manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro, minimizando os riscos de insolvência. As regras preveem a observância de Recursos Próprios Mínimos, Dependência Operacional e constituição de Provisões Técnicas.

4.1. Movimentação das Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas:

Modalidades	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo em 31/12/2015	47.828	48.033	47.828	48.033
(+) Adições	60.901	60.901	60.901	60.901
(+) Rendimentos financeiros	11.115	11.142	11.115	11.142
(-) IOF/IRRF	(1.858)	(1.862)	(1.858)	(1.862)
Saldo em 31/12/2016	117.986	118.214	117.986	118.214

4.2. Apuração dos Ativos Garantidores

Ativos Garantidores Lastreados	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativos Garantidores Vinculados	53.281	47.828	53.509	48.033
(+) Aplicações financeiras vinculadas	53.281	47.828	53.509	48.033
Provisões Técnicas	6.620	7.027	6.775	7.162
(-) Provisões técnicas (PEONA)	(23.160)	(26.630)	(23.227)	(26.700)
(-) Provisões (SUS)	(9.543)	(10.451)	(9.593)	(10.451)
(-) PESTL (Acima 30 dias)	(13.958)	(3.720)	(13.914)	(3.720)
Total	(46.661)	(40.801)	(46.734)	(40.871)

(=) Suficiência / Insuficiência dos ativos Garantidores

Conforme RN ANS 392/15, a Empresa possui Aplicações financeiras vinculadas a ANS e sua movimentação depende de autorização da ANS, a totalidade do valor constituído das provisões técnicas estão lastreados por ativos garantidores de acordo com as determinações exigidas.

Ativos Garantidores Vinculados e Lastreados

Ativos Garantidores	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
(+) Aplicações financeiras vinculadas	53.281	47.828	53.509	48.033
(+) Aplicações financeiras livres	64.705	39.302	64.705	39.302
Total	117.986	87.130	118.214	87.335

Provisões Técnicas

(-) Provisões técnicas (PEONA)	(23.160)	(26.630)	(23.227)	(26.700)
(-) Provisões (SUS)	(9.543)	(10.451)	(9.593)	(10.451)
(-) PESTL (Acima 30 dias)	(13.958)	(3.720)	(13.914)	(3.720)
Total	(46.661)	(40.801)	(46.734)	(40.871)

(=) Suficiência / Insuficiência dos ativos Garantidores

Os recursos garantidores das provisões técnicas estão aplicados de acordo com as determinações contidas na RN 392/15.

Em 2016, Empresa possuía recursos garantidores suficientes para cobrir as provisões técnicas, de acordo com a legislação vigente para o período.

5. Aplicações Financeiras Não Vinculadas às Provisões Técnicas

Modalidades	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Renda Fixa - Fundo de Investimentos	61.003	40.025	61.003	40.025
Prêmio de Opções de Compra e de Venda	27.078	27.663	27.078	27.663
Certificados de Depósitos Interbancários "CDI"	104.808	120.500	104.808	120.500
Certificados de Depósitos Bancários "CDB"	55.740	53.577	55.740	53.577
Multimercado e Fundo de Ações	6.902	6.942	6.902	6.942
Total	255.531	248.707	255.531	248.707

Circulante
Não circulante

Renda Fixa-Fundo de Investimentos: Os valores das Cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Prêmio de Opções de Compra e de Venda: No mercado de capitais, modalidade que envolve o estabelecimento de direitos e obrigações entre as partes, possibilitando adquirir ou vender títulos por determinado preço, em quantidade e por períodos preestabelecidos.

Certificados de Depósito Interbancário: São representados por títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam as operações do mercado interbancário.

Conforme define Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 38, as aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa e variável. Nessas rubricas são acrescidos mensalmente, ao custo de aquisição, juros, atualizações monetárias e outros rendimentos em contrapartida com a respectiva cota de receita financeira.

Movimentação das Aplicações Financeiras Não Vinculadas às Provisões Técnicas:

Modalidades	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo em 31/12/2015	248.707	248.707	248.707	248.707
(+) Adições	1.412.403	1.412.403	1.412.403	1.412.403
(+) Rendimentos	25.666	25.666	25.666	25.666
(-) Desvalorização	(56.767)	(56.767)	(56.767)	(56.767)
(-) Resgates	(1.370.577)	(1.370.577)	(1.370.577)	(1.370.577)
(-) IOF/IRRF	(3.901)	(3.901)	(3.901)	(3.901)
Saldo em 31/12/2016	255.531	255.531	255.531	255.531

6. Contraprestação Pecuniária/ Prêmios a Receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Contraprestação Pecuniária/ Prêmios a Receber (i)	25.228	15.799	25.366	15.865
Provisão para perdas sobre créditos (ii)	(382)	(599)	(524)	(662)
Total	24.836	15.200	24.842	15.203

(i) Mensalidades a receber dos participantes assistidos conforme legislação
(ii) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC), constituída pela estimativa dos títulos de beneficiários em atraso há mais de 60 dias para os planos individuais.

Os vencimentos dos valores a receber estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer	446	108	446	108
Vencidos	21.438	12.634	21.449	12.640
Vencidos até 30 dias	3.129	2.762	3.136	2.766
Vencidos de 31 até 60 dias	177	260	185	263
Vencidos de 61 até 90 dias	6	7	12	10
Vencidos de 91 até 120 dias	-	6	13	9
Vencidos de 121 até 180 dias	32	22	125	69
Vencidos acima de 181 dias	25.228	15.799	25.366	15.865

7. Créditos Tributários Correntes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
IRPJ a recuperar (i)	7.895	6.919	7.957	6.972
CSLL a recuperar (i)	2.078	1.879	2.086	1.886
Outros	833	-	833	-
Total	10.806	8.798	10.876	8.858

(i) Trata-se de antecipações de IRPJ e CSLL pagos por estimativa e saldos credores de períodos anteriores.

8. Estoques, Adiantamentos e Outros Créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Estoques de Materiais e Medicamentos (i)	14.156	7.656	14.155	7.656
Adiantamento para Fornecedores (ii)	4.636	2.047	4.636	2.047
Outros Créditos a Receber	3.688	2.020	3.737	2.069
Total	22.480	11.723	22.528	11.772

(i) São os medicamentos e materiais hospitalares que são adquiridos e destinados à utilização da Rede Própria hospitalar e ambulatória da Prevent Senior.

(ii) Referem-se a adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços, que são alocadas as respectivas contas de resultado, no momento que a prestação do serviço é efetivada ou que produto adquirido seja efetivamente entregue a Empresa.

9. Investimentos em Controlada

O investimento é composto conforme segue:

	Controladora	
	2016	2015
Prevent Senior Corporate Operadora de Saúde Ltda.	288	384

Prevent Senior Corporate: Controlada constituída em 10 de janeiro de 2001 para operar planos privados de assistência à saúde nos termos da Lei nº 9.656/98, mediante a cobertura de custos assistenciais com a finalidade de garantir o acesso e atendimento por profissionais e serviços de saúde próprios e de terceiros integrantes da rede credenciada e referenciada, visando à assistência médica e hospitalar.

a) Movimentação dos Investimentos em Controladas

Modalidades	Saldo Inicial		Acréscimo investimentos		Resultado de equivalência e provisão para perdas		Saldo final	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Movimentação em 2015	346	200	-	-	(162)	(384)	384	200
Movimentação em 2016	384	335	-	-	(431)	(288)	288	335

Dados do Investimento mantido em Controlada

Controlada	% Participação		Ativo		Passivo		Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
31 de dezembro de 2015	99,99	99,99	493	109	546	(162)	546	(162)	546	(162)
31 de dezembro de 2016	99,99	99,99	488	199	719	(430)	719	(430)	719	(430)

10. Ativos Imobilizados

a) Composição dos Ativos Imobilizados (Controladora e Consolidado)

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas, utensílios e veículos utilizados para a condução dos negócios da Empresa. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

Informações Consolidadas

Descrição	% - Taxa anual de Depreciação/Amortização		Depreciação Acumulada		Saldo contábil		Saldo contábil	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Benefitória em Propriedades de Terceiros	5 a 10	72,195	(34.792)	37.403	21.173	21.173	21.173	21.173
Equipamentos de Telefonia e Informática	20	18.121	(10.490)	7.631	7.064	7.064	7.064	7.064
Terrenos (ii)	-	15.297	-	15.297	17.583	17.583	17.583	17.583
Edificações	4	58.702	(2.230)	56.472	50.792	50.792	50.792	50.792
Máquinas e Equipamentos	10	10.467	(2.961)	7.506	2.795	2.795	2.795	2.795
Móveis e Utensílios	10	16.811	(6.587)	10.224	7.975	7.975	7.975	7.975
Instalações	10	8.387	(2.369)	6.018	4.465	4.465	4.465	4.465
Veículos	20	1.739	(1.255)	484	805	805	805	805
Equipamentos Hospitalares	10	64.186	(19.193)	44.994	26.414	26.414	26.414	26.414
Aeronave (ii)	10	25.920	(3.240)	22.680	25.272	25.272	25.272	25.272
Imobilizações em Andamento (i)	-	21.353	-	21.353	17.416	17.416	17.416	17.416
Total	-	313.178	(83.117)	230.062	181.834	181.834	181.834	181.834

b) Movimentação dos Ativos Imobilizados Líquidos

Movimentação dos Ativos Imobilizados	Beneficiários, terrenos edificações e instalações		Equipamentos e máquinas, móveis e utensílios, veículos e aeronave		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Saldo em 31/12/14	60.314	40.752	60.314	40.752	101.066	101.066
Adições	17.266	43.135	17.266	43.135	60.401	60.401
Integralização de Ativos Imobilizados ao capital social (ii)	12.000	-	12.000	-	37.920	37.920
Baixas	(305)	(238)	(305)	(238)	(543)	(543)
Depreciações e Amortizações	(8.705)	(8.305)	(8.705)	(8.305)	(17.010)	(17.010)
Saldo em 31/12/15	80.570	101.264	80.570	101.264	181.834	181.834
Adições	34.287	49.250	34.287	49.250	83.537	83.537
Transferências	(12.000)	-	(12.000)	-	(12.000)	(12.000)
Baixas	(7)	(203)	(7)	(203)	(210)	(210)
Depreciações e Amortizações	(10.817)	(12.282)	(10.817)	(12.282)	(23.099)	(23.099)
Saldo em 31/12/16	92.033	138.029	92.033	138.029	230.062	230.062

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de Reais)

b) Risco da Taxa de Câmbio

A Empresa está sujeita a risco de câmbio associado a aplicações financeiras em moedas estrangeira devido as variações nas taxas de câmbio.

O risco de câmbio associado a empréstimos em moeda estrangeira, está atenuado pela contratação de instrumentos financeiros derivativos do tipo *Swaps*, que estabelece uma paridade futura entre moedas: o Real e o dólar tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

c) Risco de taxa de Juros

O risco inerente a taxa de juros surge em virtude da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de juros vinculados ao CDI, os quais a Empresa possui empréstimos e financiamentos contratados. Para atenuar esta exposição, a Empresa concentra suas aplicações financeiras em títulos de renda fixa indexados à variação do CDI.

d) Risco de Liquidez

A Empresa administra seus recursos financeiros de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações no curto e longo prazo, monitorando o risco de insuficiência de recurso. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Empresa, a administração mantém flexibilidade na captação de recursos mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

Os índices de liquidez corrente e geral da Empresa em 31 de dezembro de 2016 eram 1,09 e 0,99 respectivamente.

30. Análise de Sensibilidade

A Empresa aplica o CPC 40 (Instrumentos Financeiros - Evidenciação) mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o qual requer que sejam divulgados os seguintes níveis hierárquicos utilizados de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente

disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confia o menos possível nas estimativas específicas da Empresa. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros.

c) A Tabela Abaixo Apresenta os Ativos e Passivos da Empresa Mensurados pelo Valor Justo em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Ativos e Passivos	31/12/2016			
	Controladora	Consolidado	Individual e Consolidado	
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Aplicações Financeiras Vinculadas as Provisões Técnicas	117.986	118.214		
Aplicações financeiras em ações e similares			27.078	
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	228.453	228.453		
Ganhos Não Realizados com Instrumentos Financeiros	-	-	164	
Empréstimos e Financiamentos	(22.973)	(22.973)		
Total Líquido	323.466	323.694	27.242	

Fernando Fagundes Parrillo - Diretor-Presidente

Claudia Cristina Fagundes dos Santos - Contadora: CRC 1SP 236336/0-7

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos:

Administradores e Acionistas da

Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa")

São Paulo - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda., ("Empresa")**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. e Sua controlada**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

2. Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. e Sua Controlada**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda.**, e Sua Controlada é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda.**, e Sua Controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar à **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. e Sua Controlada** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda.**, e Sua Controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

5. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos

juízo profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. e Sua Controlada**.
- Availamos a apresentação geral, a estrutura, a razoabilidade das estimativas contábeis e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. e Sua Controlada**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e ou incluir modificação ou ressalvas em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. e Sua Controlada** não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de março de 2017.

RSM RSM Fontes Auditores Independentes
Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/0-7

Newton Klaiton dos Anjos Mencinaukis
Contador CRC 1SP-221.286/0-1
Laércio Ros Soto Junior
Contador CRC 1SP-212.430/0-3